

Introdução: Considerando que o desmame precoce (antes dos 4 meses) tem sido relacionado a um desenvolvimento cognitivo desfavorável, principalmente em relação à performance em testes de funções executivas, e que a presença do polimorfismo val66met para o BDNF parece estar associada a déficits neuropsicológicos, esta pesquisa busca investigar se o tempo de aleitamento influencia no desempenho em testes neuropsicológicos, testando a interação desta com a presença do polimorfismo. Metodologia: Será realizado um estudo transversal com 153 crianças, acompanhadas em uma coorte de base populacional. A amostra do estudo foi selecionada a partir dos registros de nascimentos no Bairro Vila Jardim de Porto Alegre, no período de Dezembro de 1998 a Fevereiro de 2000. Serão realizadas: (1) Entrevistas com as famílias na Unidade Básica de Saúde e coleta de material biológico da criança. Esse material biológico será coletado por swab oral, e posteriormente será analisado quanto a presença do polimorfismo val66met em laboratório específico. Espera-se que 35% da amostra tenha o polimorfismo; (2) Entrevistas (e avaliação neuropsicológica) na escola com a criança e a professora. Serão utilizados os seguintes instrumentos: (1) tarefa de proficiência de leitura, (2) Neupsilin infantil, (3) Wisconsin Card Sorting Test, (4) Benton Visual Retention Test e (5) WASI. Os dados serão computados em programa SPSS, onde serão analisados por meio de modelos de regressão multivariadas. Os autores esperam poder criar um Modelo de Equação Estrutural utilizando o programa AMOS. Resultados: É esperado que os níveis mais baixos de desempenho na avaliação cognitiva sejam referentes a crianças que possuem a presença do alelo met no gene BDNF, o desmame precoce seria uma variável possivelmente potencializadora desse efeito.